

S. Paulo 12 de Agosto

BC/doc. pont.
Doc. N.º. 500. 08-17

Caro Amigo e Mestre.

Faz dias antes de se enunciar
a miséria p.^a a Normal, rece-
bi tua carta, pela qual vejo
que padei a unica occasião de
me approximar de vós de
nos amigos e de viver no centro
proletariado. Agrado do fundo
d'alma tua lembrança. Conta-
do, caro amigo, estou impossí-
bilidade de mover na Corte, pois
estou ha duas vezes com uma
affecção cordiaca, que de certo
recomendaria mais com se
moveria em lugar das rui-
bras como a Corte. Não sei
se com a enxada que me
causou a enxada em prisão.
O caro é que fiz muitas
provas sob a pressão de
uma dor precordial, an-
unciando certo de uma lesão

qualquer e d'ahi para ei-
terho-passo do pensamento,
bem que dois medos te-
rham me assegurado
que ficari bom, sobre tu-
do se conseguir mais tran-
quillidade de espirito.

Contentamente impes-
nado, nada posso ler,
e muito menos escrever
e por isso nos amigos
releve-nos. Me tem re-
spondido logo.

Não sei ^{por} o ^{que} explicaria
o Ministro ao o Imperador
a cerca do Concurso. De-
faria ser nomeado p^r es-
te lugar, unicamente
porque esta doente e
aqui e' um lugar de-
sagrado. Se tivesse mais
iria procurar outro mais

seu daniel. Se não for no-
meado ou se perder uma
decisão, eu irei p.^o Corte,
para ser impediado
pelo Indio, e nesse
trajeto, talvez passe
em Jacarib, p.^o que eu
negô o D.^o Barreto.

Recomende - me
à sua Com. Esposa e a
seus filhos e acerte um
almoço apertado de
tão amigos sempre
Christiano.